

# ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO  
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

TRIMESTRAL

1.º TRIMESTRE

# 2026

**PROTEGER**  
O PRESENTE

**FINANCIAR**  
O FUTURO

## **FICHA TÉCNICA**

### **TÍTULO**

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

### **EDIÇÃO**

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: [asf@asf.com.pt](mailto:asf@asf.com.pt)

**[www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)**

Ano de Edição: 2026



AUTORIDADE DE SUPERVISÃO  
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

RELATÓRIO  
DE EVOLUÇÃO  
DA ATIVIDADE  
SEGURADORA  
1.º TRIMESTRE **2026**

Lisboa, 2026

# ÍNDICE

Índice de quadros	5
Índice de gráficos	6
Sumário	7
I. Produção e montantes pagos	
1. Análise global	11
2. Ramo Vida	15
3. Ramos Não Vida	21
3.1 Acidentes de Trabalho	27
3.2 Doença	28
3.3 Incêndio e Outros Danos	29
3.4 Automóvel	31
II. Provisões técnicas e ativos	
1. Evolução trimestral das provisões técnicas	35
2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento	37
III. Solvência	41

# ÍNDICE DE QUADROS

<b>Quadro 1</b>	Produção de seguro direto em Portugal	11
<b>Quadro 2</b>	Montantes pagos de seguro direto em Portugal	13
<b>Quadro 3</b>	Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	15
<b>Quadro 4</b>	Montantes pagos de seguro direto em Portugal - Ramo Vida	17
<b>Quadro 5</b>	Resgates de seguro direto em Portugal	20
<b>Quadro 6</b>	Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	21
<b>Quadro 7</b>	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	24
<b>Quadro 8</b>	Provisões técnicas	35
<b>Quadro 9</b>	Provisões técnicas Seguros PPR	36
<b>Quadro 10</b>	Composição das carteiras de investimento	37
<b>Quadro 11</b>	Composição da carteira de investimento de Seguros PPR	38

# ÍNDICE DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b>	Produção de seguro direto em Portugal	12
<b>Gráfico 2</b>	Estrutura da carteira	13
<b>Gráfico 3</b>	Montantes pagos de seguro direto em Portugal	14
<b>Gráfico 4</b>	Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	16
<b>Gráfico 5</b>	Estrutura da carteira do Ramo Vida	16
<b>Gráfico 6</b>	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	18
<b>Gráfico 7</b>	Estrutura dos montantes pagos do Ramo Vida	19
<b>Gráfico 8</b>	Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	23
<b>Gráfico 9</b>	Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida	23
<b>Gráfico 10</b>	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	26
<b>Gráfico 11</b>	Acidentes de Trabalho	27
<b>Gráfico 12</b>	Doença	28
<b>Gráfico 13</b>	Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos	29
<b>Gráfico 14</b>	Incêndio e Outros Danos	30
<b>Gráfico 15</b>	Automóvel	31
<b>Gráfico 16</b>	Evolução das provisões técnicas	36
<b>Gráfico 17</b>	Rácio de cobertura do SCR	41
<b>Gráfico 18</b>	Rácio de cobertura do MCR	42

# SUMÁRIO

No final do primeiro trimestre de 2026, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, um aumento de 18,2% face ao período homólogo de 2025.

O ramo Vida cresceu 28,1%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 9,2%.

No mesmo período, os montantes pagos de seguro direto apresentaram um aumento de 7,8% em relação ao valor obtido em março do ano anterior. Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 8,5%, enquanto os referentes aos ramos Não Vida cresceram 27,6%.

No primeiro trimestre de 2026, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 57,2 mil milhões de euros, o que representa um acréscimo de 1,2% face ao final do ano anterior. Na mesma data, o volume de provisões técnicas foi de 49,1 mil milhões de euros.

Os rácios estimados de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) situaram-se, no final do primeiro trimestre de 2026, em 195% e 509%, refletindo respetivamente uma diminuição de quatorze e 57 pontos percentuais face ao final de 2024.



# PRODUÇÃO E MONTANTES PAGOS





## 1. Análise global

A produção global do mercado de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, registou, no primeiro trimestre de 2026, um aumento de 18,2% face ao período homólogo de 2025, situando-se acima dos 4,9 mil milhões de euros. O ramo Vida cresceu 28,1%, tendo os ramos Não Vida apresentado, de igual forma, um crescimento de 9,2%.

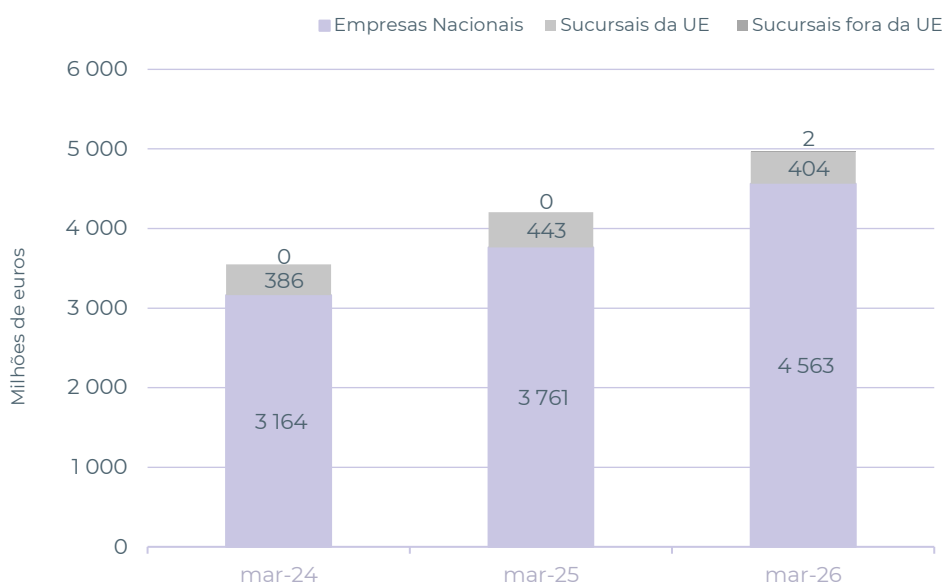
**QUADRO 1**  
**PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL** (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	mar-24	mar-25	mar-26
<b>Mercado</b>	<b>3 549 670</b>	<b>4 204 489</b>	<b>4 968 515</b>
Ramo Vida	1 538 231	2 003 877	2 566 317
Ramos Não Vida	2 011 439	2 200 612	2 402 198
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>3 163 821</b>	<b>3 761 428</b>	<b>4 562 540</b>
Ramo Vida	1 399 643	1 817 381	2 392 404
Ramos Não Vida	1 764 179	1 944 047	2 170 136
<b>Sucursais da UE</b>	<b>385 849</b>	<b>443 061</b>	<b>403 932</b>
Ramo Vida	138 588	186 496	173 913
Ramos Não Vida	247 260	256 565	230 019
<b>Sucursais fora da UE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 043</b>
Ramo Vida	0	0	0
Ramos Não Vida	0	0	2 043

Nas empresas nacionais, tanto o ramo Vida como os ramos Não Vida apresentaram acréscimos de 31,6% e 11,6%, respetivamente. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram uma diminuição de 6,7% no ramo Vida, tendo a produção dos ramos Não Vida decrescido 10,3%.

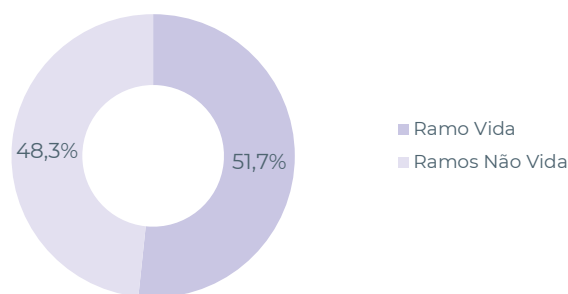
O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (91,8%).

GRÁFICO 1  
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL



A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em março de 2025, com o ramo Vida a aumentar quatro pontos percentuais.

GRÁFICO 2  
ESTRUTURA DA CARTEIRA (1.º TRIMESTRE DE 2026)



Os montantes pagos de seguro direto apresentaram um valor superior ao obtido em março do ano anterior, com um acréscimo de 7,8%. Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 8,5%, enquanto os referentes aos ramos Não Vida cresceram 27,6%.

QUADRO 2  
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

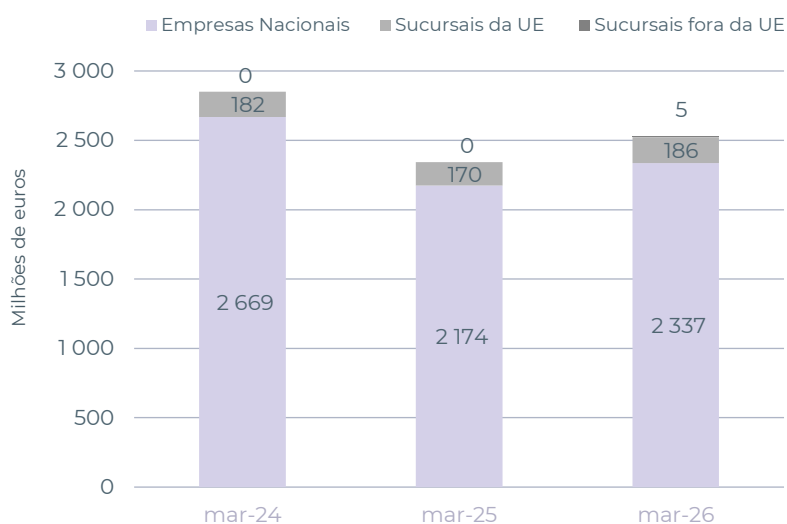
	milhares de euros		
	mar-24	mar-25	mar-26
<b>Mercado</b>	<b>2 850 918</b>	<b>2 343 839</b>	<b>2 527 302</b>
Ramo Vida	1 823 069	1 283 111	1 173 473
Ramos Não Vida	1 027 849	1 060 728	1 353 829
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>2 668 682</b>	<b>2 174 207</b>	<b>2 336 783</b>
Ramo Vida	1 752 990	1 231 075	1 105 947
Ramos Não Vida	915 691	943 132	1 230 836
<b>Sucursais da UE</b>	<b>182 237</b>	<b>169 632</b>	<b>185 874</b>
Ramo Vida	70 079	52 036	67 526
Ramos Não Vida	112 158	117 596	118 348
<b>Sucursais fora da UE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 645</b>
Ramo Vida	0	0	0
Ramos Não Vida	0	0	4 645

Nas empresas nacionais, o ramo Vida apresentou uma diminuição de 10,2% e os ramos Não Vida aumentaram 30,5%. Este aumento significativo dos montantes pagos nos ramos Não Vida foi resultado direto das indemnizações pagas no seguimento do denominado “comboio de tempestades”, ocorrido nos primeiros meses do ano.

Nas sucursais da UE, os montantes pagos do ramo Vida aumentaram 29,8% e nos ramos Não Vida mantiveram-se praticamente inalterados.

Em termos de peso, os montantes pagos das empresas nacionais representaram 92,5% do total do mercado e as sucursais os restantes 7,5%.

GRÁFICO 3  
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL



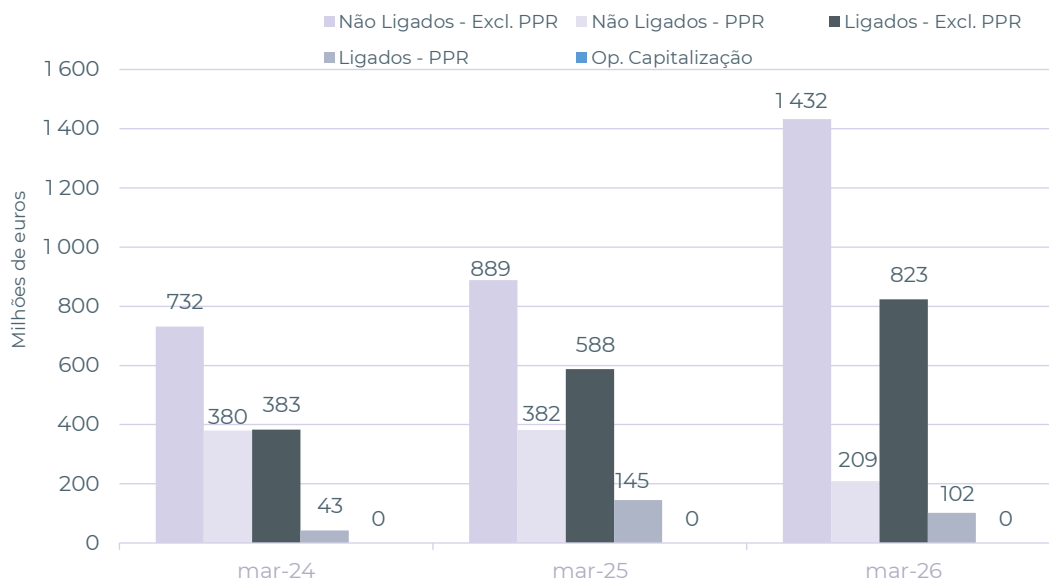
## 2. Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 28,1%, tendo sido relevante para este acréscimo o aumento verificado nos seguros de vida Não Ligados (29,2%), em particular os seguros de vida excluindo PPR (61,2%). Os seguros de vida Ligados registaram igualmente um aumento de 26,2%.

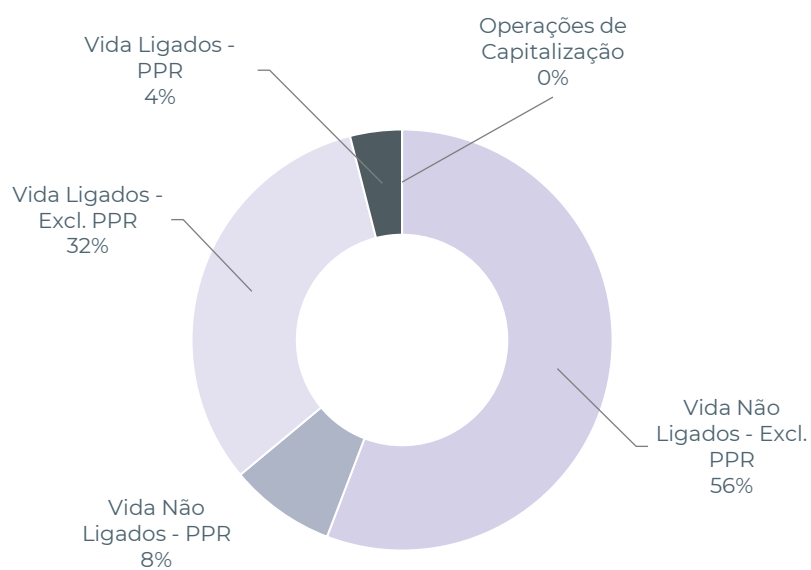
**QUADRO 3**  
**PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL** (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	mar-24	mar-25	mar-26
<b>Mercado</b>	<b>1 538 231</b>	<b>2 003 877</b>	<b>2 566 317</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>1 112 159</b>	<b>1 270 496</b>	<b>1 641 079</b>
PPR	380 419	381 880	209 003
Excluindo PPR	731 741	888 616	1 432 076
<b>Vida Ligados</b>	<b>426 072</b>	<b>733 381</b>	<b>925 238</b>
PPR	42 669	145 294	102 119
Excluindo PPR	383 403	588 087	823 118
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>1 399 643</b>	<b>1 817 381</b>	<b>2 392 404</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>993 578</b>	<b>1 170 866</b>	<b>1 569 035</b>
PPR	377 785	378 175	204 894
Excluindo PPR	615 793	792 691	1 364 141
<b>Vida Ligados</b>	<b>406 065</b>	<b>646 515</b>	<b>823 370</b>
PPR	42 337	145 134	101 786
Excluindo PPR	363 728	501 381	721 583
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Sucursais da UE</b>	<b>138 588</b>	<b>186 496</b>	<b>173 913</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>118 581</b>	<b>99 630</b>	<b>72 045</b>
PPR	2 634	3 705	4 109
Excluindo PPR	115 947	95 925	67 936
<b>Vida Ligados</b>	<b>20 007</b>	<b>86 866</b>	<b>101 868</b>
PPR	332	160	333
Excluindo PPR	19 675	86 706	101 535
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**GRÁFICO 4**  
**PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA**



**GRÁFICO 5**  
**ESTRUTURA DA CARTEIRA DO RAMO VIDA (1.º TRIMESTRE DE 2026)**



No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR), Ligados e Não Ligados, diminuíram 41% face ao período homólogo de 2025.

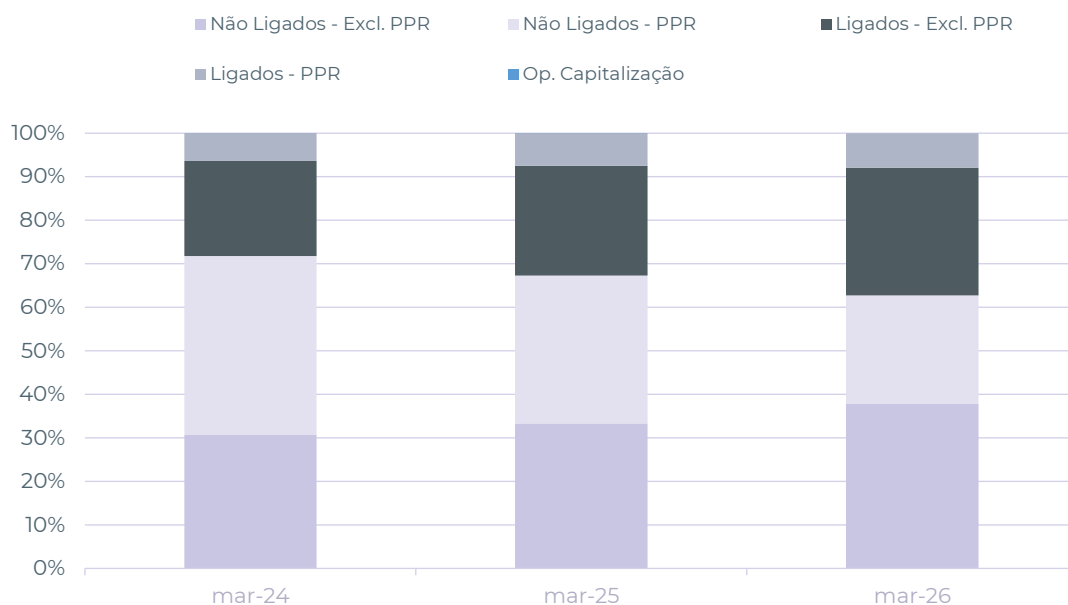
Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 8,5% face ao mesmo período de 2025.

**QUADRO 4**  
**MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA**  
(valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	mar-24	mar-25	mar-26
<b>Mercado</b>	<b>1 823 069</b>	<b>1 283 111</b>	<b>1 173 473</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>1 308 633</b>	<b>863 147</b>	<b>735 907</b>
PPR	750 220	435 742	292 027
Excluindo PPR	558 413	427 405	443 880
<b>Vida Ligados</b>	<b>514 428</b>	<b>419 961</b>	<b>437 566</b>
PPR	116 168	96 077	92 959
Excluindo PPR	398 260	323 884	344 607
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>1 752 990</b>	<b>1 231 075</b>	<b>1 105 947</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>1 247 698</b>	<b>818 616</b>	<b>691 774</b>
PPR	738 023	428 089	286 987
Excluindo PPR	509 676	390 527	404 787
<b>Vida Ligados</b>	<b>505 284</b>	<b>412 456</b>	<b>414 173</b>
PPR	115 594	95 753	92 268
Excluindo PPR	389 690	316 703	321 905
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
<b>Sucursais da UE</b>	<b>70 079</b>	<b>52 036</b>	<b>67 526</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>60 935</b>	<b>44 531</b>	<b>44 133</b>
PPR	12 197	7 653	5 040
Excluindo PPR	48 738	36 878	39 093
<b>Vida Ligados</b>	<b>9 144</b>	<b>7 505</b>	<b>23 393</b>
PPR	574	324	691
Excluindo PPR	8 570	7 181	22 702
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Os montantes pagos diminuíram nos seguros de vida Não Ligados (14,7%), registando um acréscimo, ainda que pouco significativo, nas modalidades de seguros de Vida Ligados (4,2%).

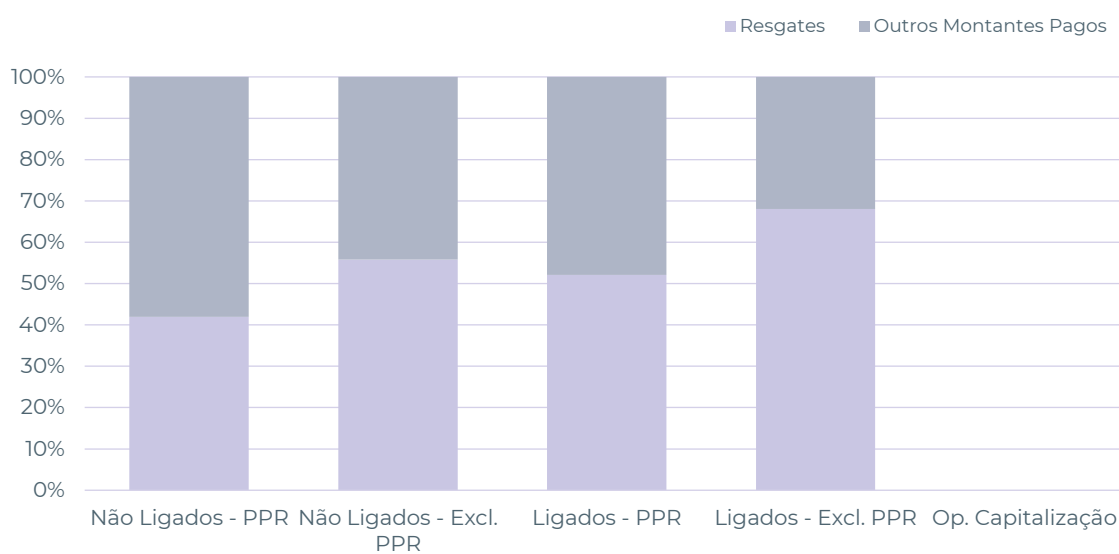
**GRÁFICO 6**  
**MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA**



Os resgates apresentaram um acréscimo de 5,8% face a 2025, tendo representado 55,3% dos montantes pagos do período em análise, valor superior ao verificado em março de 2025 (47,8%).

As empresas nacionais apresentaram aumentos no valor dos resgates de 3,9%, bem como as sucursais, com um acréscimo de 32,1%.

**GRÁFICO 7**  
**ESTRUTURA DOS MONTANTES PAGOS DO RAMO VIDA (1º TRIMESTRE DE 2026)**



Efetuada uma análise por modalidade verifica-se que tanto os seguros de vida Não Ligados como os seguros de vida Ligados apresentaram acréscimos.

QUADRO 5

RESGATES DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	mar-24	mar-25	mar-26
<b>Mercado</b>	<b>894 922</b>	<b>613 395</b>	<b>649 190</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>529 801</b>	<b>344 600</b>	<b>370 369</b>
PPR	217 722	113 568	122 453
Excluindo PPR	312 079	231 032	247 916
<b>Vida Ligados</b>	<b>365 120</b>	<b>268 795</b>	<b>278 821</b>
PPR	80 475	54 177	48 430
Excluindo PPR	294 613	220 772	234 417
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>839 229</b>	<b>571 501</b>	<b>593 867</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>483 136</b>	<b>310 150</b>	<b>338 439</b>
PPR	207 296	107 123	117 736
Excluindo PPR	275 840	203 027	220 703
<b>Vida Ligados</b>	<b>356 092</b>	<b>261 351</b>	<b>255 428</b>
PPR	70 049	47 731	43 713
Excluindo PPR	286 043	213 619	211 715
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Sucursais da UE</b>	<b>55 692</b>	<b>41 894</b>	<b>55 323</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>46 665</b>	<b>34 450</b>	<b>31 930</b>
PPR	10 426	6 446	4 717
Excluindo PPR	36 239	28 004	27 213
<b>Vida Ligados</b>	<b>9 028</b>	<b>7 444</b>	<b>23 393</b>
PPR	458	292	691
Excluindo PPR	8 570	7 153	22 702
<b>Operações de Capitalização</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

### 3. Ramos Não Vida

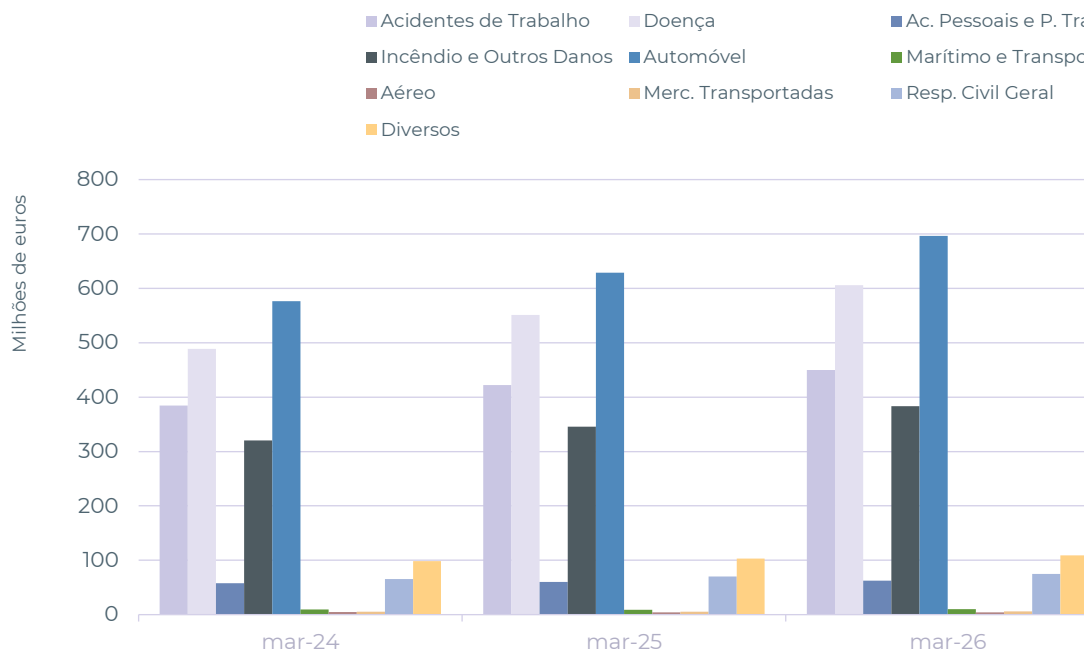
A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 2 402 milhões de euros, cerca de mais 202 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar os crescimentos de 10,7% no ramo Automóvel, 9,9% no ramo Doença, 6,5% na modalidade de Acidentes de Trabalho e 11% no ramo Incêndio e Outros Danos, cujos pesos na produção passaram a ser de 29%, 25,2%, 18,7% e 16%, respetivamente.

**QUADRO 6**  
**PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA**  
(valores acumulados desde o início do ano)

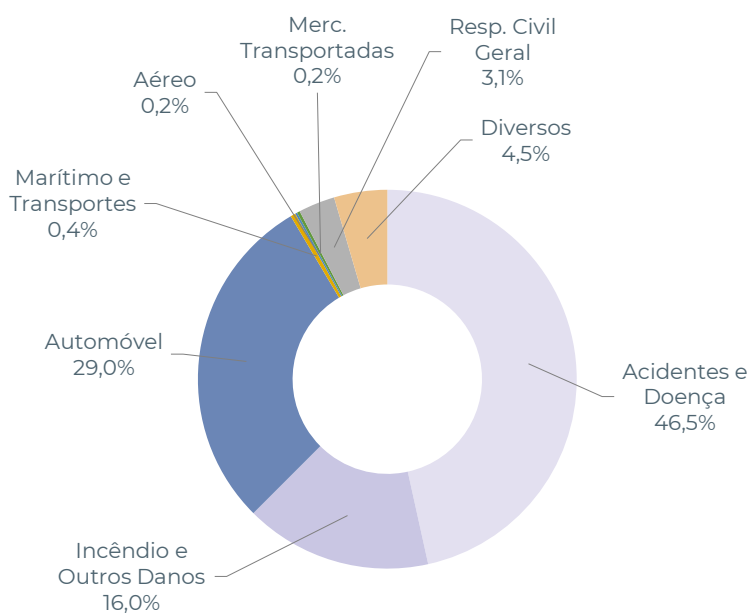
	milhares de euros		
	mar-24	mar-25	mar-26
<b>Mercado</b>	<b>2 011 439</b>	<b>2 200 612</b>	<b>2 402 198</b>
Acidentes e Doença	930 674	1 033 555	1 117 880
Acidentes de Trabalho	384 624	422 440	449 873
Doença	488 531	551 260	605 603
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	57 519	59 854	62 404
Incêndio e Outros Danos	320 600	345 627	383 476
Automóvel	576 182	629 053	696 374
Marítimo e Transportes	9 376	9 134	10 319
Aéreo	5 023	4 118	4 298
Mercadorias Transportadas	5 467	5 571	5 947
Responsabilidade Civil Geral	65 634	70 284	74 914
Diversos	98 483	103 271	108 990
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>1 764 179</b>	<b>1 944 047</b>	<b>2 170 136</b>
Acidentes e Doença	865 210	967 909	1 059 447
Acidentes de Trabalho	352 071	388 425	420 449
Doença	474 982	537 731	594 410
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	38 157	41 753	44 589
Incêndio e Outros Danos	281 130	302 191	346 769
Automóvel	494 500	544 794	629 057

Marítimo e Transportes	6 335	6 670	7 464
Aéreo	5 023	4 118	4 298
Mercadorias Transportadas	5 467	5 571	5 947
Responsabilidade Civil Geral	45 343	47 196	51 694
Diversos	61 171	65 599	65 460
<b>Sucursais da UE</b>	<b>247 260</b>	<b>256 565</b>	<b>230 019</b>
Acidentes e Doença	65 465	65 646	58 433
Acidentes de Trabalho	32 553	34 015	29 424
Doença	13 549	13 529	11 193
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	19 362	18 101	17 815
Incêndio e Outros Danos	39 470	43 437	34 664
Automóvel	81 682	84 259	67 317
Marítimo e Transportes	3 041	2 464	2 855
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	20 291	23 088	23 221
Diversos	37 312	37 672	43 530
<b>Sucursais fora da UE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 043</b>
Acidentes e Doença	0	0	0
Acidentes de Trabalho	0	0	0
Doença	0	0	0
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	0	0	2 043
Automóvel	0	0	0
Marítimo e Transportes	0	0	0
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0
Diversos	0	0	0

**GRÁFICO 8**  
**PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA**



**GRÁFICO 9**  
**ESTRUTURA DA CARTEIRA DOS RAMOS NÃO VIDA (1.º TRIMESTRE DE 2026)**



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao período homólogo.

Os montantes pagos de seguro direto do total do mercado apresentaram um acréscimo de 27,6% face ao primeiro trimestre de 2025. Este acréscimo foi mais significativo no ramo Incêndio e Outros Danos (162,5%) devido ao já mencionado aumento resultante do pagamento das indemnizações referentes ao “comboio de tempestades” ocorridas nos dois primeiros meses do ano.

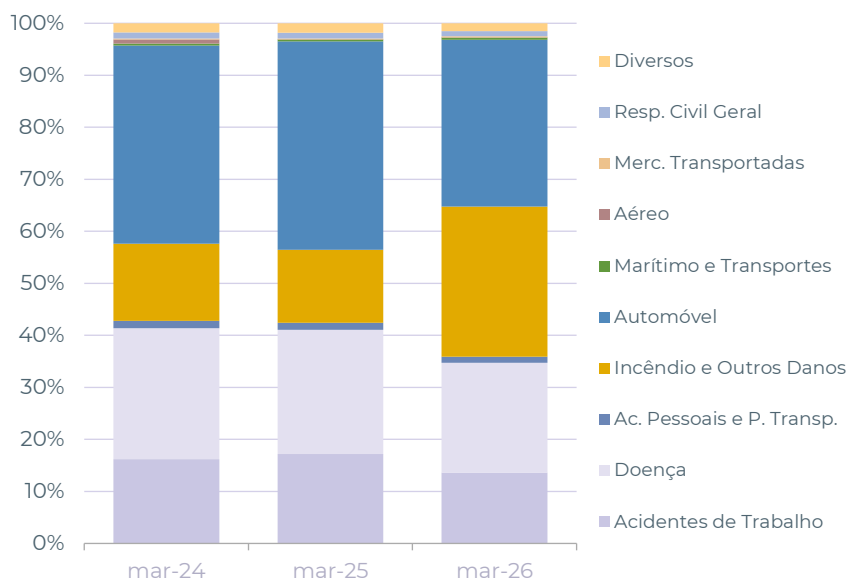
**QUADRO 7**  
**MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA**  
 (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	mar-24	mar-25	mar-26
<b>Mercado</b>	<b>1 027 849</b>	<b>1 060 728</b>	<b>1 353 829</b>
Acidentes e Doença	439 586	450 032	485 969
Acidentes de Trabalho	166 845	182 029	184 158
Doença	258 373	253 287	285 735
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	14 368	14 716	16 076
Incêndio e Outros Danos	152 754	148 901	390 830
Automóvel	391 485	425 058	433 987
Marítimo e Transportes	3 783	3 640	5 766
Aéreo	8 060	51	222
Mercadorias Transportadas	1 826	2 152	3 655
Responsabilidade Civil Geral	12 423	11 521	12 638
Diversos	17 932	19 373	20 761
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>915 691</b>	<b>943 132</b>	<b>1 230 836</b>
Acidentes e Doença	416 488	425 822	463 668
Acidentes de Trabalho	154 054	168 139	171 819
Doença	252 081	246 414	279 603
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	10 354	11 269	12 246
Incêndio e Outros Danos	138 055	133 930	348 249
Automóvel	330 121	358 594	391 967
Marítimo e Transportes	2 785	2 587	5 206
Aéreo	8 060	51	222
Mercadorias Transportadas	1 826	2 152	3 655

Responsabilidade Civil Geral	8 462	9 534	10 329
Diversos	9 895	10 462	7 538
<b>Sucursais da UE</b>	<b>112 158</b>	<b>117 596</b>	<b>118 348</b>
Acidentes e Doença	23 098	24 210	22 301
Acidentes de Trabalho	12 792	13 890	12 339
Doença	6 292	6 873	6 132
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	4 014	3 447	3 830
Incêndio e Outros Danos	14 699	14 971	37 935
Automóvel	61 364	66 465	42 020
Marítimo e Transportes	998	1 053	560
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	3 961	1 987	2 310
Diversos	8 037	8 911	13 223
<b>Sucursais fora da UE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 645</b>
Acidentes e Doença	0	0	0
Acidentes de Trabalho	0	0	0
Doença	0	0	0
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	0	0	4 645
Automóvel	0	0	0
Marítimo e Transportes	0	0	0
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0
Diversos	0	0	0

A estrutura dos montantes pagos de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos, à exceção do ramo Incêndio e Outros Danos que neste trimestre aumentou o seu peso relativo em 14,8 pontos percentuais pelas razões já mencionadas.

GRÁFICO 10  
**MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA**

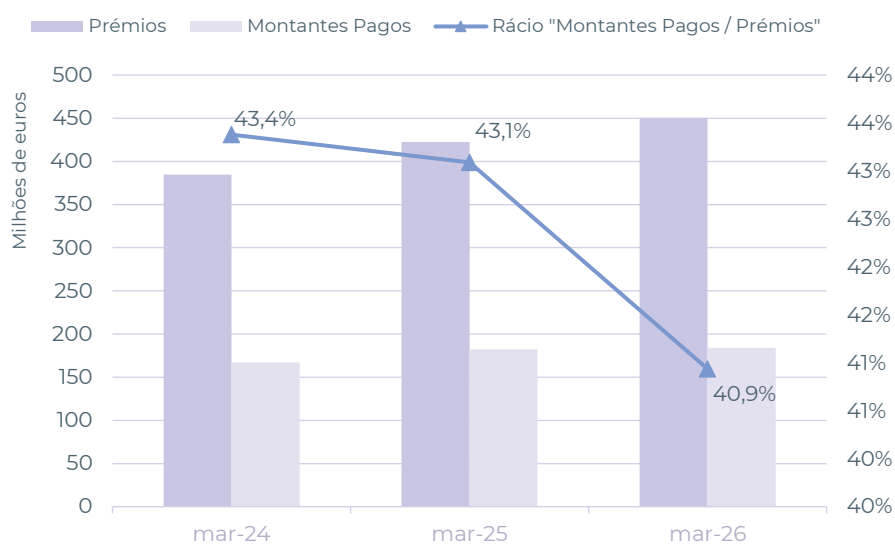


### 3.1. Acidentes de Trabalho

No primeiro trimestre de 2026, a produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou um crescimento de 6,5% face aos valores do período homólogo de 2025.

Os montantes pagos tiveram um aumento ligeiro de 1,2% face a março de 2025 e o rácio “Montantes Pagos / Prémios” diminuiu 2,2 pontos percentuais (40,9%).

GRÁFICO 11  
ACIDENTES DE TRABALHO

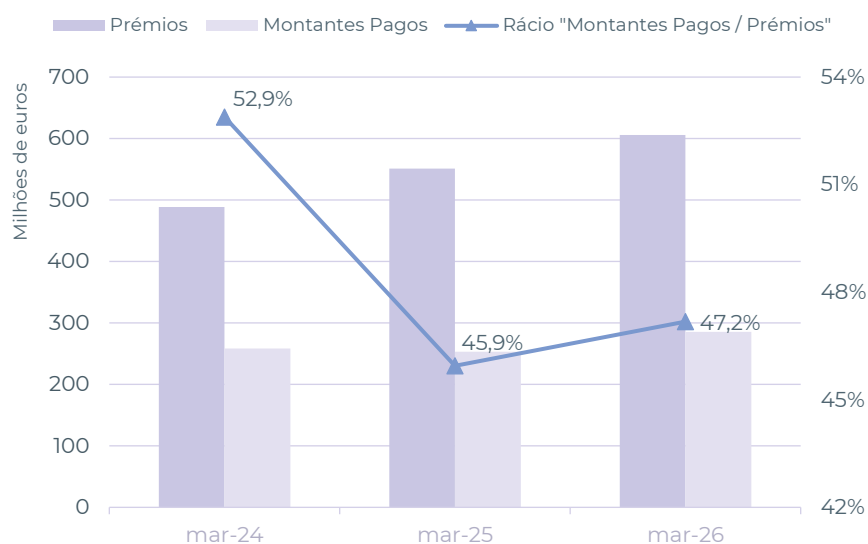


## 3.2 Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 9,9% face ao primeiro trimestre de 2025.

Os montantes pagos apresentaram um crescimento de 12,8%, tendo o rácio “Montantes Pagos / Prémios” aumentado para 47,2%.

GRÁFICO 12  
DOENÇA

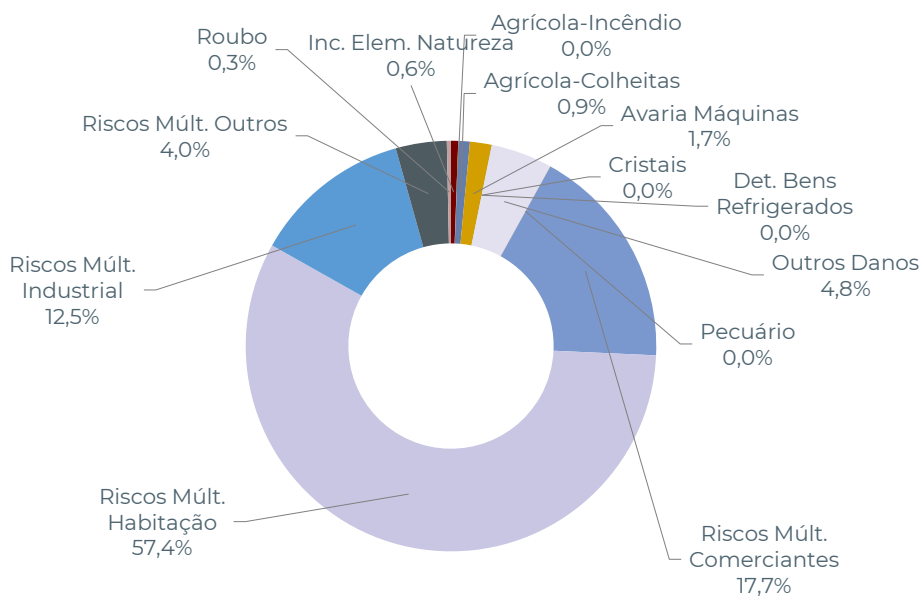


### 3.3 Incêndio e Outros Danos

No primeiro trimestre de 2026, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 11% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que, com exceção de duas, as modalidades apresentaram um acréscimo nos prémios brutos emitidos, das quais se destacam as modalidades de Riscos Múltiplos, que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 91,6%, com um crescimento de 10,7%.

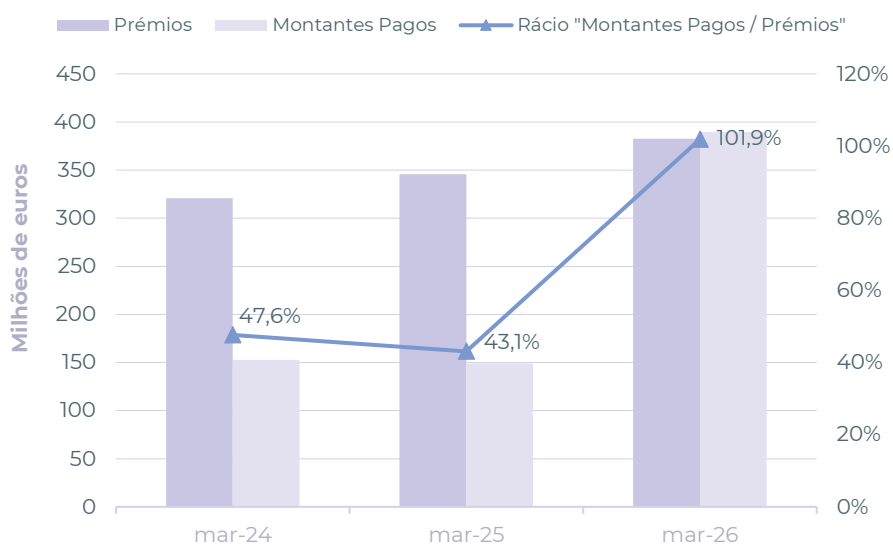
GRÁFICO 13  
ESTRUTURA DO RAMO INCÊNDIO E OUTROS DANOS (1.º TRIMESTRE DE 2026)



Os montantes pagos aumentaram significativamente (162,5%) devido ao “comboio de tempestades” ocorrido nos primeiros meses do ano.

Em resultado deste aumento, o rácio “Montantes Pagos / Prémios” aumentou para 101,9%, correspondendo a um incremento de 58,8 pontos percentuais.

GRÁFICO 14  
INCÊNDIO E OUTROS DANOS

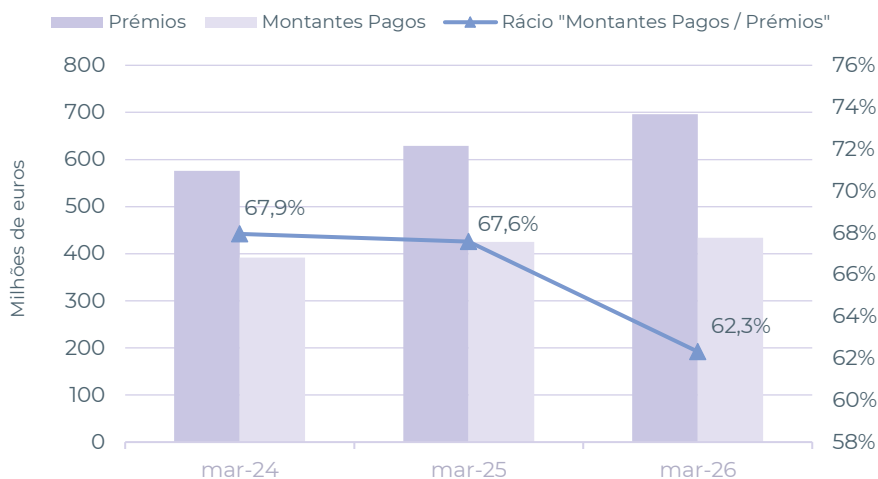


### 3.4 Automóvel

No ramo Automóvel, os prémios brutos emitidos de seguro direto registaram uma variação positiva de 10,7% face a março de 2025.

O rácio “Montantes Pagos / Prémios” diminuiu cerca de 5,3 pontos percentuais, situando-se em 62,3%.

GRÁFICO 15  
AUTOMÓVEL





# PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS





# 1. Evolução trimestral das provisões técnicas

A evolução das provisões técnicas por ramos foi a seguinte:

**QUADRO 8**  
**PROVISÕES TÉCNICAS** (valores apurados no último dia do mês)

	mar-25	jun-25	set-25	dez-25	mar-26
<b>Total Provisões técnicas</b>	<b>44 088</b>	<b>44 983</b>	<b>46 400</b>	<b>47 103</b>	<b>49 122</b>
<b>Total Vida (exc. Ligados)</b>	<b>21 958</b>	<b>22 407</b>	<b>22 928</b>	<b>23 212</b>	<b>23 910</b>
Provisões Vida (exc. Ligados)	19 142	19 577	19 923	20 222	20 847
Provisões Vida Doença	2 817	2 829	3 005	2 991	3 063
<b>Provisões Vida Ligados</b>	<b>17 705</b>	<b>18 173</b>	<b>18 741</b>	<b>19 257</b>	<b>19 473</b>
<b>Total Não vida</b>	<b>4 425</b>	<b>4 402</b>	<b>4 731</b>	<b>4 633</b>	<b>5 739</b>
Provisões Não vida (exc. Doença)	3 160	3 196	3 534	3 583	4 410
Provisões Não vida Doença	1 265	1 206	1 196	1 050	1 329

No primeiro trimestre de 2026, observou-se um acréscimo de 4,3% do valor total das provisões técnicas face a 2025.

QUADRO 9

**PROVISÕES TÉCNICAS SEGUROS PPR** (valores apurados no último dia do mês)

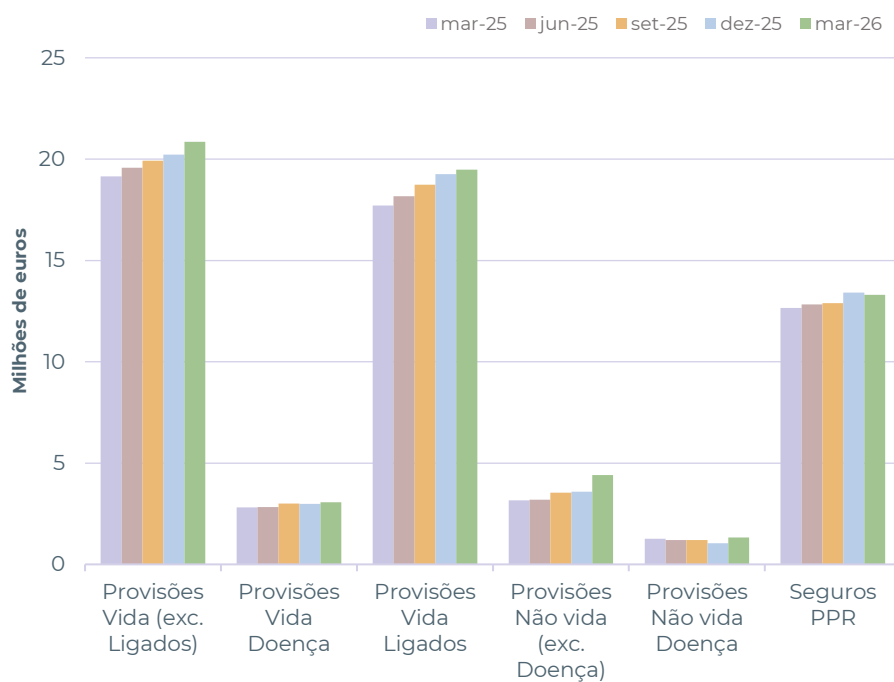
	mar-25	jun-25	set-25	dez-25	mar-26
Seguros PPR	12 660	12 827	12 885	13 419	13 302

milhões de euros

As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 13,3 mil milhões de euros, valor que representa um decréscimo de 0,9% face ao ano anterior:

GRÁFICO 16

**EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS**



## 2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento no primeiro trimestre de 2026, em relação ao ano anterior, foi a seguinte:

**QUADRO 10**  
**COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTO** (valores apurados no último dia do mês)

	milhões de euros									
	dez-25					mar-26				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
<b>Total ativos</b>	<b>23 748</b>	<b>19 320</b>	<b>8 953</b>	<b>4 505</b>	<b>56 527</b>	<b>24 312</b>	<b>19 505</b>	<b>8 988</b>	<b>4 424</b>	<b>57 229</b>
Obrigações de dívida pública	12 668	3 864	3 269	1 032	20 833	12 671	3 988	3 317	835	20 811
Obrigações de entidades privadas	7 581	2 851	2 757	343	13 533	7 972	2 905	2 727	308	13 912
Produtos estruturados	306	486	77	8	877	327	457	74	12	869
Fundos de investimento	930	10 911	995	191	13 028	930	10 748	1 025	206	12 909
Ações	1 323	283	1 241	2 140	4 987	1 374	279	1 365	2 032	5 050
Imobiliário	234	0	152	196	582	234	0	144	200	579
Derivados	5	167	0	3	176	7	175	0	1	183
Hipotecas e empréstimos	470	0	55	89	614	494	0	54	171	720
Numerário e depósitos	231	757	407	501	1 897	302	952	282	660	2 196
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O valor total dos ativos aumentou 1,2% no período em apreço.

Os instrumentos de dívida mantêm-se predominantes, com um peso semelhante ao verificado no ano anterior. Estes instrumentos representavam 86,3% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 68,1% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

**QUADRO 11**  
**COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO DE SEGUROS PPR**

(valores apurados no último dia do mês)

	dez-25		milhões de euros mar-26	
	Total	%	Total	%
<b>Total ativos</b>	<b>14 124</b>	<b>100%</b>	<b>13 967</b>	<b>100%</b>
Obrigações de dívida pública	6 589	47%	6 398	46%
Obrigações de entidades privadas	4 086	29%	4 232	30%
Produtos estruturados	41	0%	60	0%
Fundos de investimento	2 358	17%	2 303	16%
Ações	373	3%	377	3%
Imobiliário	46	0%	46	0%
Derivados	123	1%	119	1%
Hipotecas e empréstimos	254	2%	264	2%
Numerário e depósitos	261	2%	165	1%
Outros	-6	0%	4	0%

Observou-se, no primeiro trimestre de 2026, um decréscimo de 1,1% nos montantes investidos em seguros PPR relativamente ao ano anterior. Para esta variação contribuiu a diminuição dos montantes aplicados em títulos de dívida pública e depósitos.

# SOLVÊNCIA

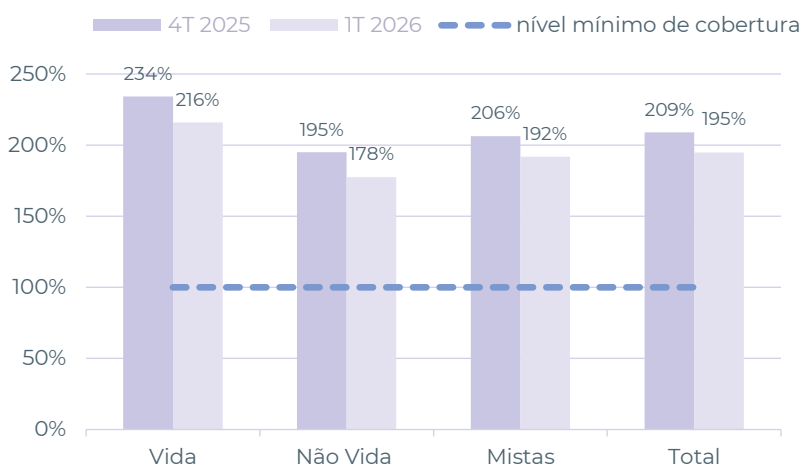




O rácio estimado de cobertura do Requisito de Capital de Solvência<sup>1</sup> (SCR) do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi, no final do primeiro trimestre de 2026, de 195%, o que representa um decréscimo de catorze pontos percentuais face ao final de 2025.

GRÁFICO 17

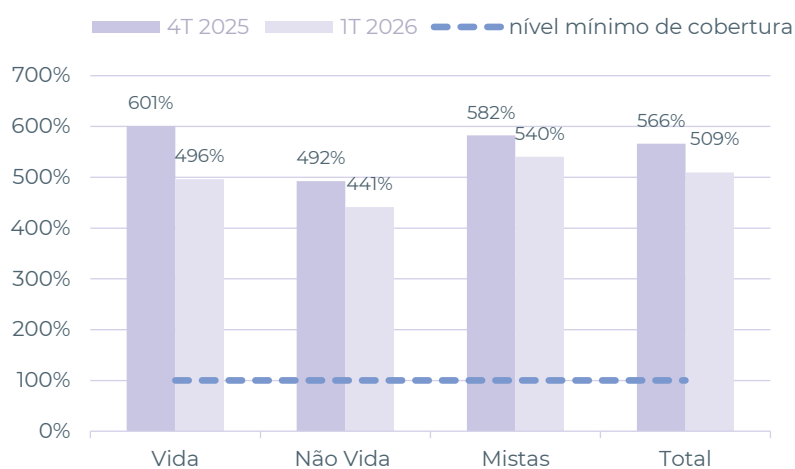
RÁCIO DE COBERTURA DO REQUISITO DE CAPITAL DE SOLVÊNCIA - SCR



<sup>1</sup> O requisito de capital de solvência (SCR – *Solvency Capital Requirement*) corresponde ao montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

No período em referência, o rácio estimado de cobertura do Requisito de Capital Mínimo<sup>2</sup> (MCR) do mesmo conjunto de empresas registou uma diminuição de 57 pontos percentuais, situando-se em 509%.

GRÁFICO 18  
RÁCIO DE COBERTURA DO REQUISITO DE CAPITAL MÍNIMO - MCR



<sup>2</sup> O requisito de capital mínimo (MCR – *Minimum Capital Requirement*) corresponde ao nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.



